

HEDGE COMMODITIES FIM CP

Relatório de Gestão

Março de 2019

Rentabilidade	Março	2019	12 meses	Acumulado
Hedge Commodities	0,90%	7,88%	14,31%	92,31%
CDI	0,47%	1,51%	6,32%	43,30%
% CDI	191%	521%	227%	213%

Comentário do Gestor

O primeiro trimestre chega ao fim – parafraseando o grande compositor Tom Jobim, “são as águas de março fechando o verão” – e aparentemente o verão do governo Bolsonaro também. O que vimos neste mês foi um verdadeiro circo de horrores, com contínuas declarações polêmicas e um show de desarticulação política, que envolveu bate-bocas via imprensa e redes sociais entre o Presidente Bolsonaro e o Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, dificuldades em formar uma base aliada, discussões entre a ala militar do governo e Olavo de Carvalho, guru do clã Bolsonaro, e a fritura pública de um Ministro que nunca poderia ter assumido uma pasta tão importante como o Ministério da Educação.

A realidade se apresentou aos brasileiros, após a euforia com a eleição de Bolsonaro e sua agenda econômica liberal, capitaneada pela verdadeira estrela da companhia até agora, o Ministro Paulo Guedes – o único que tem mantido total coerência, procurando se desdobrar, até em compromissos políticos, para fazer cumprir as promessas do governo e entregar a Nova Previdência. A verdade é que será extremamente trabalhoso, desgastante e custoso atingir este objetivo, além de, provavelmente, mais demorado do que se imaginava inicialmente. Será necessário muita coesão e foco para se chegar a esta aprovação.

Toda essa turbulência política trouxe consequências no lado econômico: os índices de confiança do consumidor e dos empresários voltaram para os níveis de outubro-18, e a produção industrial não consegue decolar – temos vistos números sofríveis, inclusive com a participação da indústria no PIB se reduzindo para níveis da década de 1950. Depois de testar a barreira dos 100.000 pontos, o Índice Bovespa quase voltou a 91.000 em menos de 10 dias, em uma realização expressiva causada pelo aumento da temperatura política no meio do caos instalado pelas discussões públicas entre Bolsonaro e Maia. As expectativas em relação ao crescimento do PIB para 2019 já se situam abaixo dos 2% e o dólar chegou a R\$ 4,00 no auge do nervosismo.

Apesar de tudo isso, continuamos otimistas. Na verdade, nos parece que esses desarranjos fazem parte do processo necessário para dar a largada ao novo governo, e muitas das discussões entre o Executivo e o Legislativo tem ocorrido na tentativa de marcar posição. O governo Bolsonaro se anunciou como um governo que quebraria o paradigma de estabelecer as bases da negociação política a partir de trocas envolvendo cargos, a chamada política do “toma lá dá cá”, símbolo do presidencialismo de coalização que marcou todos os governos que tivemos desde a redemocratização. De fato, nos parece que o presidente formou um governo sem usar cargos como moeda de troca para apoios políticos, embora alguns dos quadros, escolhidos por identidade filosófica ou para agradar a bancadas temáticas, tenham se provado inaptos para as funções.

Devemos ter nos próximos dias uma acomodação nas relações entre o Executivo e o Congresso, com os espaços sendo ocupados de forma mais racional e com maior qualidade técnica. A aproximação do Presidente com as lideranças partidárias deve lançar as bases para um relacionamento menos belicoso e, sem dúvida, ajudará no objetivo maior que é a formação de uma base do governo no parlamento para alcançarmos a aprovação das reformas que tanto esperamos.

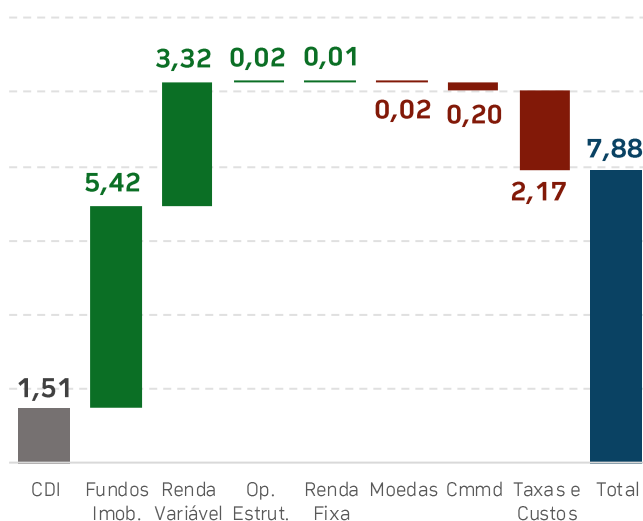
O grande destaque positivo foi realmente o desempenho do Ministro Paulo Guedes, que se mostrou incansável em todos os aspectos. Guedes participou de longa audiência na CCJ onde enfrentou clima extremamente hostil e um tratamento muito desrespeitoso, perdendo a paciência ao final de quase oito horas, mas passando a imagem de que tem gente no governo que vai brigar e ir às vias de fato se preciso for. Vale destacar que esse evento despertou o movimento social e o empresariado para o fato de que precisam se engajar em campanhas e manifestações públicas para ajudar na conscientização dos deputados e da população sobre a necessidade vital da aprovação desta que será a reforma que destravar o Brasil para um novo ciclo de crescimento.

Sem dúvida o caminho será longo e difícil e, provavelmente, os números finais da Nova Previdência serão mais modestos do que aqueles inicialmente apresentados pela equipe econômica, mas acreditamos que a partir daí teremos uma nova série de reformas, como a tributária, cuja discussão já começou na Câmara com a apresentação das propostas do excelente economista Bernard Appy, além de outras reformas menos inflamáveis, porém tão importantes e impactantes quanto, no sentido de desburocratizar o país e melhorar o ambiente de negócios interno, e que beneficiarão muito o empreendedorismo e a atração de capital externo para investimentos necessários nos diversos setores da economia brasileira.

Mais uma vez a equipe da Hedge agradece a confiança em nós depositada.

Atribuição de Performance e Destaques do Mês

Resultado real - ex CDI	Março	Acumulado
Classe de ativo	2019	2019
CDI	0,47%	1,51%
Fundos Imobiliários	0,96%	5,42%
Renda Variável	-0,13%	3,32%
Operações Estruturadas	-0,01%	0,02%
Renda Fixa	-0,04%	0,01%
Moedas	0,04%	-0,02%
Commodities	-0,11%	-0,20%
Taxas e Custos	-0,28%	-2,17%
Resultado do Fundo	0,90%	7,88%



Renda Variável

A carteira teve valorização de 0,2% no mês, mas o fundo teve perdas na posição de hedge em S&P. No ano, a rentabilidade acumulada é de 17,0%, ante 8,6% do Ibovespa.

Commodities

O book de commodities apresentou resultado negativo no mês, com perdas na posição em Café.

Renda Fixa

Resultado negativo no mês, com perdas nas posições de juros nos EUA e hedge em juros locais, parcialmente compensadas por ganhos nas posições compradas em inflação e bonds de empresas brasileiras.

Fundos Imobiliários

A carteira teve valorização de 2,9% no mês e acumula rentabilidade de 9,3% no ano, ante 5,6% do IFIX. Os destaques do mês foram os fundos de shopping centers e fundos de fundos.

Moedas

O fundo segue com uma posição neutra, usando derivativos contra a exposição da alocação do fundo em ativos no exterior.

Operações Estruturadas

As operações seguem em ritmo inferior ao ano anterior, com estoque 27% abaixo do mesmo período de 2018; a desvalorização do café, em patamares historicamente baixos, reduz o interesse dos produtores.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

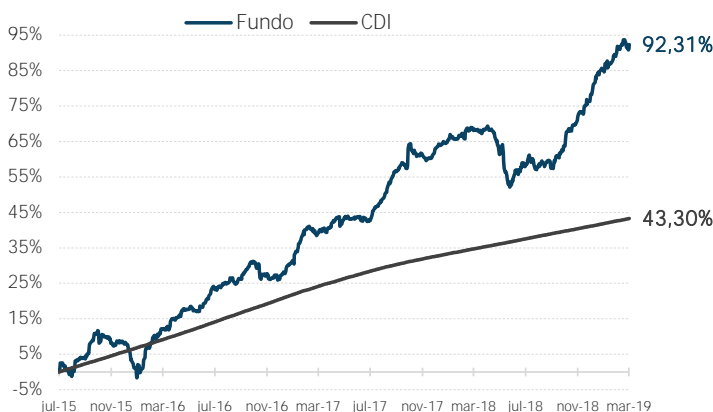
PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	19,59%
Retorno anualizado do CDI	10,35%
Desvio padrão anualizado *	7,15%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,88%
Índice de sharpe *	1,29
Número de meses positivos	33
Número de meses negativos	12
Número de meses acima do CDI	30
Número de meses abaixo do CDI	15
Maior rentabilidade mensal	6,06%
Menor rentabilidade mensal	-5,81%
Patrimônio líquido	R\$ 445.149.751
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 352.088.306

* Calculado desde a mudança de gestão até 29/03/2019.

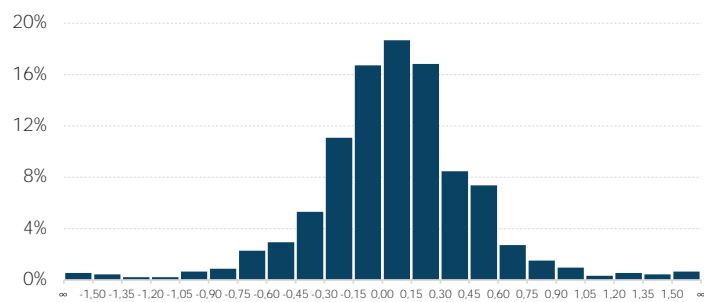
** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



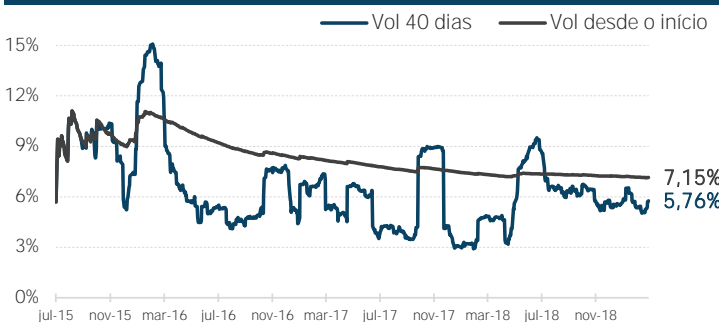
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 29/03/2019.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 29/03/2019.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	2% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Dados bancários	Hedge Commodities FIM CP CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90										7,88	1,51	92,31	43,30

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

